

BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

O HOMEM QUE ELETRIFICOU O PARANÁ



Convidado pelo Exmo. Senhor Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, por indicação do Deputado Haroldo Leon Pérez, para candidatar-se à vice-governança do Paraná, afastou-se da Presidência da COPEL o Engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza. O Prof. Parigot, como o chamam carinhosa e respeitosa-mente seus então companheiros de trabalho, muitos dos quais seus ex-alunos na Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná (cadeira de Hidráulica Teórica e Aplicada), dedicou substancial parte de sua vida profissional à COPEL. Agora, quando se afasta da Empresa para emprestar seus conhecimentos e sua capacidade de trabalho a vários outros setores da admi-

nistração paranaense, deixa uma Companhia em fase de franca expansão, montada em bases sólidas, administrada com cuidado, e sobretudo com sobriedade. Prova evidente do excelente trabalho desenvolvido à frente da COPEL está no prestígio alcançado pelo nosso ex-Diretor-Presidente, junto aos órgãos encarregados da política energética do País, junto a instituições financeiras nacionais e internacionais e, notadamente, junto ao Governo do Estado do Paraná. De sua equipe de auxiliares saíram nomes de grande evidência no setor energético nacional. O Engenheiro Maurício Schulman é Diretor de Gestões Empresariais da ELETROBRÁS, o Engenheiro Fernando Corrêa de Azevedo é Diretor de Enge-

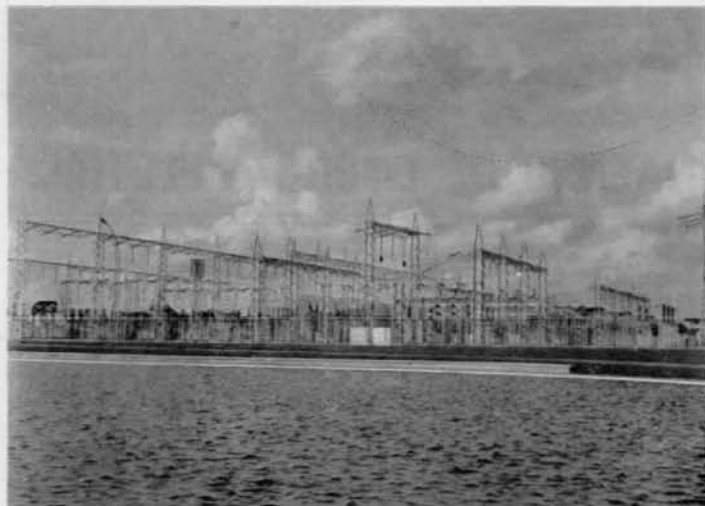
nharia e Construções da ELETROSUL, e, finalmente, para satisfação da família copeliana, o Engenheiro Arturo Andreoli foi eleito Diretor-Presidente da Empresa, por indicação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Cruz Pimentel. Para que os funcionários da COPEL conheçam um pouco mais do Professor Parigot de Souza, e possam guardar uma preciosa e agradável lembrança de sua presença à frente dos destinos da Empresa, resolvemos editar este número especial do COPEL INFORMAÇÕES, órgão que, durante toda a sua existência, em duas etapas, jamais pôde lhe dedicar uma palavra elogiosa, mormente em virtude de sua incomensurável modestia. ■

ENG.º ANDREOLI É O PRESIDENTE

O Engenheiro Arturo Andreoli é o novo Diretor-Presidente da COPEL, eleito em Assembléia Geral Extraordi-



nária realizada dia 3 do corrente. O Dr. Andreoli foi indicado pelo Governador Paulo Pimentel e ao deixar vaga a Diretoria Técnica permitiu a assunção àquêle posto do Engenheiro Milton Martins Carneiro. O novo Presidente empresta sua colaboração à COPEL desde 1966, primeiro como Diretor sem designação especial, e depois como Diretor-Técnico. ■



A subestação de Campo Comprido, com capacidade transformadora de 200 mil kVA constitui peça de fundamental importância do sistema estadual interligado.

professor parigot: dez anos de serviços à copel

Nascido em Curitiba, Estado do Paraná, a 26.02.1916.

I. Cursos e Estágios

- Estudos primário, secundário e superior concluídos em Curitiba.
- Formado em 1937, pela Escola de Engenharia da Universidade do Paraná.
- Viagem à Europa e estágio no laboratório de Chatou (França), assim como visita a diversas outras hidrelétricas na França.

II. Atividades Profissionais

- Ex-engenheiro da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Paraná, com exercício, sucessivamente, na Secção Técnica e na 1ª. Residência do Departamento de Obras e Viação. Nesta função elaborou diversos projetos de ponte de madeira e concreto armado e fiscalizou várias obras em construção.
- Engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, por concurso de títulos e provas. Nesta função realizou, entre outros, os seguintes trabalhos:
 - Estudo, Projeto e Fiscalização da construção do Canal Varedouro entre Paranaguá e Cananéia (2 milhões de metros cúbicos de escavação).
 - Estudo e Projeto da instalação de portos fluviais em Pôrto Amazonas e Foz do Iguaçu.
 - Anteprojetos básicos de barragens de navegação nos rios Jacuí (Fandang e Anel de Dom Marco) e Ta-

quari (Bom Retiro).

- Fiscalização da construção de obras de atracação nos portos de Paranaguá e Antonina.
 - Diretor da construção de obras e regularização fluvial no Rio Iguaçu;
- Professor Catedrático de Hidráulica Teórica e Aplicada da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, ex-Diretor do Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia da mesma Escola, ex-membro do Conselho de Pesquisas da mesma Universidade, ex-membro do Conselho Universitário, ex-Diretor do Instituto de Mecânica da Universidade Federal do Paraná.
 - Participou de diversas comissões, entre as quais a de Revisão do Plano Hidráulico do Paraná, de Estudo do Refôrço de Abastecimento de água de Curitiba, julgamento de Concorrências Públicas de Obras portuárias do Paraná, etc.
 - Realizou diversos trabalhos de projeto, como: Projeto de abastecimento de Água e Esgotos de diversas cidades de Santa Catarina e Paraná; Projeto de Obras contra a Erosão em Paranavaí; Projeto de Canalização de diversos pequenos cursos de água na cidade de Curitiba; Projeto de barragem e túnel do Rio do Júlio, para a Empresul, Santa Catarina; complementação do Projeto de Aproveitamento Hidrelétrico do Rio Mourão.

- Diretor-Técnico da COPEL, na fase de sua organização, em 1955, até fevereiro de 1956.

- Diretor-Presidente da COPEL, desde fevereiro de 1961 (encontra-se à disposição do Govêrno do Paraná, segundo ato do Presidente da República, publicado no Diário Oficial de 27.02.1961, para tal fim). Em abril de 1966, foi reeleito pela segunda vez, para o triênio 1966/1969; em abril de 1969 foi reeleito para o triênio 1969/1972.

- Presidente do Conselho de Administração da Central Elétrica Capivari-Cachoeira S/A - ELETROCAP, desde sua constituição, em novembro de 1963.

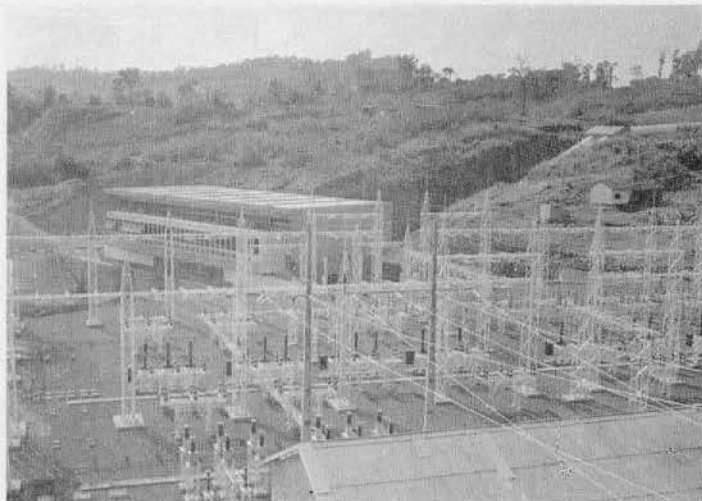
III. Outras Atividades

- Ex-membro do Conselho Federal de Educação, órgão do Ministério da Educação e Cultura.
- Ex-Presidente do Instituto de Engenharia do Paraná.
- Membro do Conselho Curador do MUDES (Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico Social).
- Secretário Executivo do Comitê de Estudos Energéticos da Região Sul do País.

COPEL informações
BOLETIM DA COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

EDITORIA:
Rua Voluntários da Pátria - 233 - 3º andar
Curitiba - Paraná

A Usina "Júlio de Mesquita Filho", com 44.000 kW, representa nova etapa na eletrificação das regiões oeste e sudoeste, além de beneficiar outras regiões do Estado, inclusive a da Capital. ■



FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO AGRADECE

Nada melhor do que reproduzir o pensamento de representantes das classes produtoras, sobre a obra do Prof. Parigot de Souza, na Presidência da COPEL. Eis, portanto, o inteiro teor do ofício nº 108, remetido ao então Presidente da Empresa, pelo ilustre cidadão sr. Osmário Zilli, Presidente da Federação do Comércio do Estado do Paraná: "Com elevada honra permite-se a Federação do Comércio do Estado do Paraná vir à presença de Vossa Excelência para transmitir resolução tomada em reunião de sua Diretoria. Fêz-se, na oportunidade, o ensêjo para que apreciássemos a obra que Vossa Excelência vem realizando na COPEL, durante os anos em que se acha à frente dessa organização. Nas

considerações ventiladas durante o encontro desta Diretoria, o pensamento foi unânime no sentido de que a magnífica realidade energética que, hoje, caracteriza o Paraná, é resultante da competência de Vossa Excelência, somente igual à alta capacidade administrativa revelada à frente da COPEL. Mas, ao lado desses valores emprestados pelo eminente conterrâneo à Companhia Paranaense de Energia Elétrica, necessitamos, como preito de justiça, sublinhar outros mais, como o extremado amor a essa obra tão relevante para as populações paranaenses e para o desenvolvimento da terra comum. A competência, entranhado amor, distinguida capacidade nas tarefas de administrar são, todavia, pequenas pala-

avras, que mal traduzem o quanto Vossa Excelência fêz e, por via de consequência, se fêz titular da admiração do Paraná. Gostaríamos — com sinceridade — poder externar, com maior ênfase, nosso aprêço à contribuição de Vossa Excelência. A desvalia das palavras, que traduzem, nestas ocasiões, muito pouco do muito que poderíamos transmitir, força-nos, todavia, ao recurso de um simples, quicá muito singelo vocábulo, mas que sintetiza o pensamento da Diretoria da Federação do Comércio do Paraná à Vossa Excelência: Muito Obrigado, Professor Parigot. Ao lado destes agradecimentos, queremos, novamente, sublinhar manifestações de alto e permanente respeito e admiração". ■

DOS JORNAIS

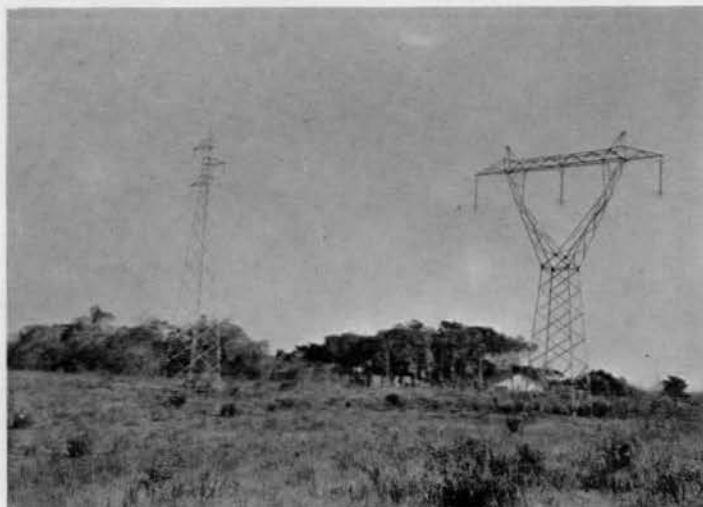
Quando das primeiras notícias a respeito da indicação do Eng.º P.V. Parigot de Souza como candidato da ARENA à vice-governança estadual, eis o que publicaram os jornais:

"Fôlha de Londrina" (24/05): Já estaria em vias de ser resolvido o problema da vice-governança no Paraná. Segundo notícias veiculadas ontem, o esco-

lhido seria o engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza, Presidente da COPEL. O sr. Parigot de Souza, cujo nome foi inclusive cogitado para o Governo Estadual, vem há anos dirigindo a COPEL, tendo servido em quatro governos, desde Bento Munhoz da Rocha até o atual.

"Gazeta do Povo" (24/05): Os observadores políticos disseram que com a

indicação do nome do sr. Parigot de Souza para vice-governador ficou demonstrado que o Governo da Revolução está seguindo uma linha previamente fixada, qual seja, a de integrar nos postos diretivos dos Estados, figuras realmente capacitadas, técnicos e, sobretudo, cidadãos da mais alta probidade e excelência de conduta. A escolha do Prof. Parigot de Souza para



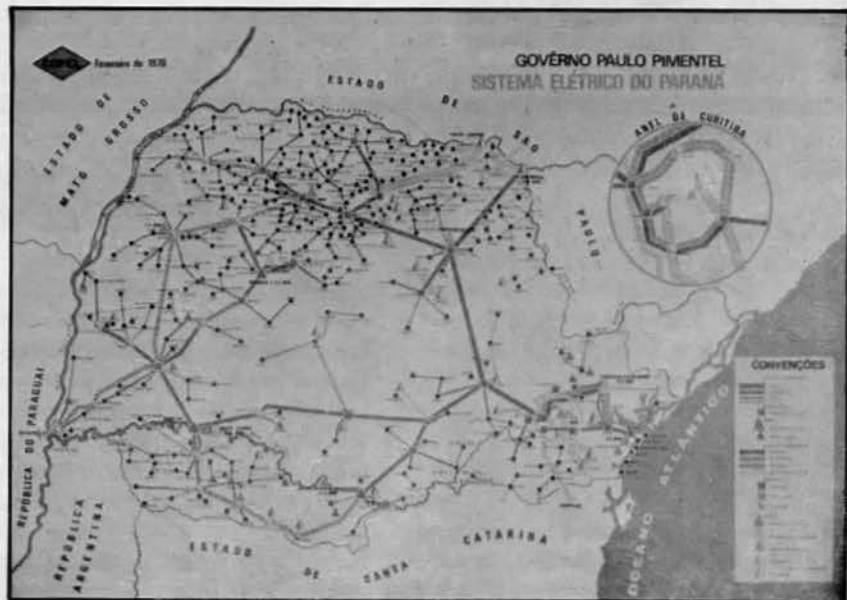
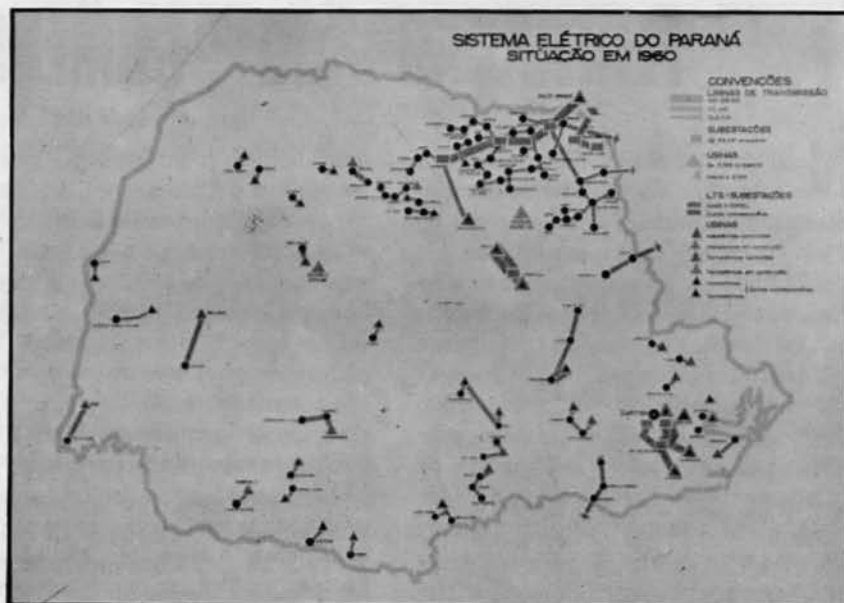
Linha de transmissão Campo Comprido - Ponta Grossa, trecho importante do sistema principal de transmissão da COPEL, que opera em 220 mil volts. ■

DOS JORNAIS ...

a vice-governança do Estado obteve grande e favorável repercussão em todo o Paraná.

"Diário do Paraná" (24/05): O nome de Parigot, um dos maiores valores técnicos do Paraná, já consagrado nacionalmente por sua operosa administração à testa da COPEL, era um dos naturalmente cogitados para nossa sucessão estadual (...). Nada melhor que colocar um técnico como Parigot como vice-governador, na certeza de que êsse vice não será um suplente inativo, mas realmente um trabalhador incansável dentro da administração estadual, devotado à continuidade da obra progressista que já vinha desenvolvendo como um dos maiores obreiros, e já agora em condições de mais larga visão e avaliação, porque não apenas setorial. Sem qualquer subestimação a outros nomes regionais igualmente meritórios para a função vice-governamental, é evidente que a indicação do engº Pedro Viriato Parigot de Souza tem o aval de tôda a família paranaense.

"Jornal de Curitiba" (26/05): O sr. Pedro Parigot de Souza, é exclusivamente técnico, sem jamais aspirado mandatos eletivos ou cargos políticos de nomeação. Trazendo grande bagagem de serviços prestados ao Estado, o ilustre engenheiro desfruta de elevado conceito profissional, sendo dos mais destacados técnicos do Estado. ■



Usina Diesel de Emergência de Curitiba (17.880 kW) assegurou suprimento adequado de eletricidade à região da Capital do Estado, durante o período de construção das centrais hidrelétricas.



PARANÁ DE 1961 A 1970

O Engenheiro Pedro Viriato Parigot de Souza assumiu a Presidência da COPEL em fevereiro de 1961. Naquele ano, o setor energético do Paraná apresentava atraso verdadeiramente alarmante. Existiam apenas alguns sistemas isolados de suprimento de eletricidade (Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e outros de menor porte) e as fontes geradoras estavam com sua reduzida capacidade praticamente esgotada. Pouco ou quase nada estava sendo feito no sentido de melhorar as condições de abastecimento das grandes concentrações urbanas, constantemente ameaçadas por racionamentos. A COPEL não se encontrava em melhores condições do que as demais empresas de eletricidade. Atendia diretamente a catorze localidades onde se concentravam cerca de 17 mil consumidores. A potência instalada de suas

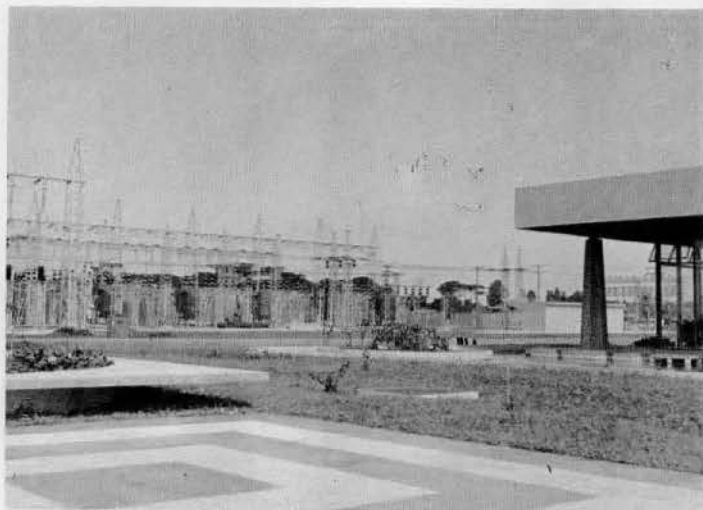
pequenas usinas somava aproximadamente 10 mil quilowatts. Pouco mais de 18 quilômetros de linhas representavam todo o sistema de transmissão da empresa.

Atualmente, o panorama já sofreu substancial alteração. Depois de quase dez anos dedicados à eletrificação do Estado, o Professor Pedro Viriato Parigot de Souza deixa a COPEL operando grandes centrais geradoras como a "Júlio de Mesquita Filho" e Salto Grande do Iguagu que, somadas à capacidade das demais usinas e das subestações que recebem energia de outros Estados, totalizam uma potência instalada da ordem de 270.000 kW. O número de consumidores (ligações) da COPEL eleva-se a mais de 125 mil, distribuídos nas 245 localidades abastecidas mediante distribuição direta pela Empresa. Além disso, a companhia vende e-

nergia em grosso para redistribuição a oito concessionárias que atendem a importantes regiões do Paraná (Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava e outras). O fornecimento de energia pela COPEL que, em 1960 era de apenas 26 milhões de quilowatts-hora, cifrou-se no final do ano passado em cerca de 432 milhões de kWh. Esta energia foi entregue aos consumidores da COPEL e a outras empresas de eletricidade através dos 5.400 quilômetros de linhas de transmissão, que atualmente interligam todo o Paraná.

O capital social da COPEL, no mesmo período, passou de 1,4 milhão para 332 milhões de cruzeiros. Em razão desse acelerado crescimento, orientado pelo Professor Parigot, a COPEL é hoje a maior empresa paranaense e se alinha entre as maiores companhias de eletricidade do País.





A Subestação de Uberaba, elemento básico do Anel Elétrico de Curitiba está permitindo suprimento de energia à região do litoral, através da LT Uberaba-Morretes.

GOVERNADOR DE MUITAS REALIZAÇÕES

Discursando ao ensejo da inauguração da Subestação de Uberaba e da LT Uberaba-Morretes, dia 8 de maio último, assim se expressou o Prof. Parigot de Souza: "Senhor Governador, as duas obras que V.Excia. entrega, neste momento, ao povo do Paraná, representam como que parte da cúpula de um imenso edifício que há longos e árduos anos vem sendo erigido. Isto porque já não mais nos encontramos nos primórdios da realização de um plano de eletrificação, ao longo do qual se estabeleça a estrutura básica de pro-

dução e distribuição da energia elétrica. Nem estamos ainda no ponto em que, configurada ou afeijoadada a estrutura fundamental, o trabalho sucessivo vai se constituir na ampliação e no aperfeiçoamento operacionais. Estamos já mergulhados em pleno regime de transição em que os dois aspectos começam a se confundir, e um vai emergindo do outro (...) Não há como se falar no definitivo quando se trata de energia, ainda que este definitivo seja pensado em termos de uma ou duas décadas. O que é necessário é manter

o processo de crescimento ininterrupto e operar com largueza de previsão, sem ultrapassar ou rebaixar os limites da prudência (...)

Agindo em consonância com os seguros, com os claramente definidos propósitos e metas do govêrno dêste País, está V. Excia. batalhando pela maior unidade do Brasil, até o ponto em que ela signifique mais homogeneidade econômica, social, política e cultural de seu povo, única forma de ação que pode conduzir a uma democracia autêntica e à liberdade.

"UM HOMEM SE SOBRESSAIU EM TODO O DECÊNIO"

O Governador Paulo Pimentel, após referir-se ao discurso do Professor Parigot de Souza, por ocasião da inauguração da Subestação de Uberaba e da Linha de Transmissão Uberaba-Morretes, salientou o fato de que "quase não tínhamos nada no setor energético no início da década. Apenas algumas poucas Usinas Diesel, espalhadas pelo Estado, ofereciam precária geração de energia elétrica, insuficiente até para as mínimas necessidades.

O Chefe do Executivo Estadual prosseguiu, afirmando: "quando começamos nosso período governamental, encontramos cento e três municípios abastecidos por energia elétrica. Tínhamos que buscar energia elétrica em São

Paulo e em Santa Catarina, na SO-TELCA.

Concluimos a Usina "Julio de Mesquita Filho". E já estamos com a inauguração marcada, para o próximo mês de julho, da grande Usina Capivari-Cachoeira.

HOMEM QUE ELETRIFICOU

Mais adiante declarou o Governador Paulo Pimentel, "queremos concluir dizendo, com grande satisfação e orgulho, que muito fizemos no setor de energia elétrica para o desenvolvimento paranaense.

Não foi pròpriamente o Governador quem fêz; nem a equipe governamental. Foi a Companhia Paranaense de Energia Elétrica. Mas dentro desta

Companhia um homem se sobressaiu em todo o decênio. Foi êle quem realizou a grande obra. Outrora, há dez anos, a COPEL estava quase falida e hoje é uma das emprêsas de economia de maior porte do país, com um capital de 330 milhões de cruzeiros.

Êsse emérito cidadão entregou-se por inteiro à emprêsa, esquecendo mesmo a própria saúde. Certa feita fomos à sua casa exigir que êle deixasse por uns tempos o comando da emprêsa, a fim de cuidar um pouco de si mesmo. Rendo, neste momento, as homenagens a quem realmente construiu a grande obra eletrificadora do nosso Estado. Ao homem que eletrificou o nosso Paraná, o Professor Pedro Viriato Parigot de Souza".

O atual programa de eletrificação do Estado culminará com a entrada em operação, em 1970, da Hidrelétrica Capivari-Cachoeira, que será a maior usina do Paraná (250 mil kW).



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA COPEL



A Diretoria da Associação dos Funcionários da COPEL, ao ensejo do afastamento do Engenheiro Parigot de Souza, da Presidência da Empresa, sente-se no dever de, em nome de todo o quadro associativo, agradecer efusivamente ao eminente homem público pela grandiosa obra que construiu no Paraná, mas, também, pelo apoio decidido emprestado a tôdas as iniciativas

da entidade representativa dos copelianos. Na oportunidade, saúda o nôvo

Diretor-Presidente, Engenheiro Arturo Andreoli, augurando-lhe uma feliz e profícua gestão, almejando continuar recebendo do mesmo o incentivo e a simpatia demonstrados ao longo de sua brilhante gestão como Diretor-Técnico. Finalmente, apresenta sinceros cumprimentos ao Engenheiro Milton Martins Carneiro, um dos mais antigos copelianos, pela justa designação para assumir a Direção Técnica da Empresa.

ENGENHEIRO MILTON CARNEIRO ELEITO DIRETOR-TÉCNICO



Desde abril de 1966 o Eng^o Milton Martins Carneiro exercia as funções de Diretor da COPEL, sem designação especial, tendo sido designado, agora, para as funções de Diretor-Técnico da Empresa, até então exercidas pelo Eng^o Arturo Andreoli. O Eng^o Milton Carneiro nasceu na Lapa, Paraná, em 15 de fevereiro de 1931, e formou-se pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, possuindo cursos de pós-graduação concernentes a Eletrotécnica, Mecânica dos Solos e Fotogrametria. Destacamos de seu "currículum vitae" um apanhado de suas atividades profissionais.

Engenheiro do Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE, exercendo o cargo de inspetor na construção da Usina Hidrelétrica Mourão I, de janeiro de 1954 a agosto de 1956.

Engenheiro da COPEL, desde agosto de 1956, participando do estudo e projeto preliminar das usinas de Marumbi e Mourão II. Posteriormente, passou a exercer o cargo de Chefe do Departamento de Operações.

Professor de Mecânica Racional na Faculdade Católica de Filosofia, de março a agosto de 1961.

Professor de Eletrotécnica (Teórica e Prática) no Instituto Politécnico Estadual, desde 1961.

Diretor Industrial da Usina Termelétrica de Figueira S/A-UTELFA, de agosto de 1961 a abril de 1963 e de maio de 1964 a abril de 1966.

Diretor da COPEL, eleito em abril de 1966, para o triênio de 1966/69, tendo sido reeleito, em março de 1969, para o triênio 1969/72.

Representante da COPEL no Comitê Coordenador de Operação Interligada da Região Centro-Sul, desde 31 de julho de 1969.

ELEITO E EMPOSSADO NÔVO PRESIDENTE

Dia 3 do corrente, às 10 horas, na sede da COPEL, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, quando foi eleito o nôvo Diretor-Presidente da Empresa, Engenheiro Arturo Andreoli, apontado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Pimentel, através de seu representante àquela reunião, Dr. Rubens Bailão Leite, Digníssimo Secretário da Fazenda. Participaram, ainda, da Assembléia, o sr. José Coriolando Beraldo, representante da ELETROBRÁS, o Engº Jayme de Camargo Simões, Diretor Administrativo da COPEL, no e-



xercício da Presidência, e altos funcionários da Empresa. Foi eleito na mesma oportunidade o Engº Milton Martins Carneiro, que passou a ocupar o cargo de Diretor-Técnico.

POSSE

Na presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. Paulo Pimentel, e de altas autoridades, foram empossados os dirigentes eleitos da Empresa, nas suas respectivas funções. A cerimônia de posse foi realizada na sede da COPEL, às 11 horas do dia 10 do mês em curso. ■

CURRICULUM VITAE DO ENGº ARTURO ANDREOLI



ARTURO ANDREOLI - Nascido em Mantova, Itália, a 28 de julho de 1931.

Concluiu os cursos primário e ginásial na Itália, onde também fez parte do curso clássico, vindo posteriormente a terminá-lo no Brasil.

Formou-se pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, na qual estudou de março de 1959 a dezembro de 1963.

ESTÁGIOS REALIZADOS

Como Assistente de Laboratório, com participação em estudos de modelo reduzido, no Laboratório de Hidráulica do Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia da Universidade Federal do Paraná, de 1961 a 1963.

Em firmas de Engenharia, para levantamento de mananciais para sistemas de água em diversas cidades do Norte do Paraná.

Na "Electricité de France - EDF", em diversos canteiros de obras, durante o período de 11.02.66 a 06.06.66.

No Laboratório Hidráulico da "Electricité de France", em Aix-en-Provence.

ATIVIDADE PROFISSIONAL

Instrutor de Ensino Superior da cadeira de Hidráulica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, de março de 1964 a março de 1970.

Exerceu o cargo de Engenheiro do Departamento de Estudos e Contrôles da Central Elétrica Capivari-Cachoeira S/A, no período de janeiro de 1964

até 31 de maio de 1966.

Engenheiro do Centro de Estudos e Pesquisas de Hidráulica e Hidrologia da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná desde janeiro de 1964: a) designado para estudo, em modelo reduzido, do aproveitamento hidrelétrico Capivari-Cachoeira; b) Chefe da Divisão de Bibliografia e Documentação; organização de um centro de documentação.

Suplente do Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia do Paraná, eleito em 07.02.66.

Diretor da Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL, a partir de 20.04.66. Diretor-Técnico a partir de maio de 1967, tendo sido reeleito em 31 de março de 1969 para o período 1969/72.

Publicou 5 (cinco) trabalhos de caráter técnico e participou, como editor, de diversos outros.

Participou do 3º Congresso Latino-Americano de Eletrificação Rural, realizado na cidade do México em abril de 1969.

Participou também de vários congressos de Hidráulica e de Grandes Barragens.